

Filhos da promessa



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: Gên. 15:1–3, Isa. 25:8, 1 Cor. 2:9, Apo. 22:1–5, 1 Ped. 2:9, Gên. 11:4, Gên. 12:2.

Texto para memorizar: “E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” (Mateus 28:20).

Um pai e sua filha de 10 anos estavam passando suas férias no litoral. Um dia eles saíram para desfrutar de um mergulho no oceano, e embora ambos fossem bons nadadores, a uma certa distância da costa eles se separaram. O pai, percebendo que eles estavam sendo levados para o mar pela maré, chamou seu filho: 'Maria, eu vou para a costa para pedir ajuda. Se você se cansar, vire as costas. Você pode flutuar o dia todo assim. Eu vou voltar para você.

"Em pouco tempo, muitos pesquisadores e barcos estavam correndo sobre o rosto da caça da água para uma menina pequena. Centenas de pessoas na praia ouviram a notícia e estavam esperando ansiosamente. Foram quatro horas antes de encontrá-la, longe da terra, mas ela estava calmamente flutuando de costas e não estava nem um pouco assustada. Aplausos e lágrimas de alegria e alívio saudaram os socorristas quando eles voltaram para a terra com seu precioso fardo, mas a criança levou tudo com calma. Ela parecia pensar que era estranho a forma como eles agiram. Ela disse: "Papai disse que eu podia flutuar o dia todo nas minhas costas e que ele viria atrás de mim, então eu nadei e flutuei, porque eu sabia que ele viria." "-H.M. S. Richards, "When Jesus Comes Back", Voz da Profecia News, março de 1949, p. 5.

Resumo da semana: Por que o Senhor se referiu a Si mesmo como Escudo de Abrão? Como "todas as famílias da terra" foram abençoadas através de Abraão? Qual é a maior de todas as promessas do pacto?

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 1 de Maio.

Teu escudo

“Depois destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abraão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão.” (*Gên. 15:1*).

Leia Gênesis 15:1-3. Pense no contexto em que essa mensagem foi dada. Por que a primeira coisa que o Senhor diria a Abrão seria "Não tenha medo"? O que Abram teria a temer?

O que é particularmente interessante aqui é que o Senhor diz a Abrão: "Eu sou o teu escudo." O uso dos pronomes pessoais mostra a natureza pessoal da relação. Deus se relacionará com ele um a um, do jeito que Ele fará com todos nós.

A designação de Deus como um "Escudo" aparece aqui pela primeira vez na Bíblia e é a única vez que Deus a usa para se revelar, mesmo que outras passagens bíblicas usem o termo para falar sobre Deus (Deut. 33:29, Ps. 18:30, Ps. 84:11, Ps. 144:2).

Quando Deus se chama escudo de alguém, o que isso significa? Significa algo para Abram que pode não significar para nós agora? Podemos reivindicar essa promessa para nós mesmos? Isso significa que nenhum dano físico virá? De que forma Deus é um escudo? Como você entende essa imagem?

"Cristo não tem um interesse casual em nós, mas um interesse mais forte do que uma mãe para seu filho... Nosso Salvador nos comprou pelo sofrimento humano e tristeza, por insulto, censura, abuso, zombaria, rejeição e morte. Ele está cuidando de você, filho trêmulo de Deus. Ele vai fazer você proteger sob sua proteção... ... Nossa fraqueza na natureza humana não impedirá nosso acesso ao Pai celestial, pois Ele [Cristo] morreu para fazer intercessão por nós." — Ellen G. White, *Filhos e Filhas de Deus*, p. 77.

De todas as aparências externas, Rolando tinha sido um fiel seguidor do Senhor. Então, de repente, ele morreu inesperadamente. O que aconteceu com Deus como escudo? Ou devemos entender a ideia de Deus como nosso escudo de uma maneira diferente? explicar. Do que Deus sempre promete nos proteger? (Ver 1 Cor. 10:13.)

Segunda-feira 26 de Abril

A promessa do Messias: Parte 1

Em ti e na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra;” (*Gên. 28:14*).

“E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.”(*Gal. 3:29*).

Mais de uma vez o Senhor disse a Abraão que em sua semente, sua prole, todas as nações da terra seriam abençoadas (ver também *gen. 12:3*, *Gen. 18:18*, *Gen. 22:18*). Esta maravilhosa promessa de aliança se repete porque, de todas as promessas, esta é a mais importante, a mais duradoura, aquela que faz todos os outros valerem a pena. Em certo sentido, esta era uma promessa da ascensão da nação judaica, através da qual o Senhor queria ensinar "todas as famílias da terra" sobre o verdadeiro Deus e seu plano de salvação. No entanto, a promessa atinge o cumprimento completo apenas em Jesus Cristo, que veio da semente de Abraão, aquele que na cruz pagaria pelos pecados de "todas as famílias da terra".

Pense na promessa de pacto feita após o Dilúvio no qual o Senhor prometeu não destruir o mundo com água novamente. Que bem final seria este sem a promessa de redenção encontrada em Jesus? Que bem final qualquer uma das promessas de Deus seria sem a promessa de vida eterna encontrada em Cristo?

Como você entende a noção de que em Abraão, através de Jesus, "todas as famílias da terra" seriam abençoadas? O que isso significa?

Sem dúvida, a promessa do pacto do Salvador do mundo é a maior de todas as promessas de Deus. O próprio Redentor torna-se o meio pelo qual as obrigações do acordo de convênio são cumpridas e todas as suas outras promessas são cumpridas. Todos, judeus ou gentios, que entram em união com Ele são contabilizados como a verdadeira família de Abraão e herdeiros da promessa (*Gal. 3:8, 9, 27-29*)— ou seja, a promessa de vida eterna em um ambiente sem pecado onde o mal, a dor e o sofrimento nunca mais surgirão. Você pode pensar em uma promessa melhor do que essa?.

O que há na promessa de vida eterna em um mundo sem pecado e sofrimento que tem tanta atração para nós? Será que ansiamos por isso porque é para isso que fomos criados originalmente e que, desejando por isso, estamos ansiando por algo que seja básico para nossa natureza?

A promessa do Messias: Parte 2

"Para desfrutar da verdadeira felicidade, devemos viajar para um país muito distante, e até mesmo para fora de nós mesmos." — Thomas Browne.

Olhe para essa citação acima, escrita em 1600. Você concorda ou discorda? Leia-o no contexto de 1 Ts 4:16-18 e de Ap 3:12.

Agostinho escreveu sobre a condição humana: "Esta nossa vida — se uma vida tão cheia de males tão grandes pode ser adequadamente chamada de vida — testemunha o fato de que, desde o seu início, a raça dos homens mortais tem sido uma raça condenada. Pense, em primeiro lugar, no terrível abismo da ignorância do qual todo o erro flui e assim engole os filhos de Adão em uma piscina escura que ninguém pode escapar sem o pedágio de labutas, lágrimas e medos. Então, tome nosso próprio amor por todas aquelas coisas que se provam tão vaidosas e venenosas e gerem tantas dores, problemas, tristezas e medos; tais alegrias insanas em discórdia, conflitos e guerras; tais fraudes e roubos e roubos; tal perfídia e orgulho, inveja e ambição, homicídio e assassinato, crueldade e selvageria, ilegalidade e luxúria; todas as paixões descaradas do impuro — fornicção e adultério, incesto e pecados não naturais, estupro e inúmeras outras impurezas muito desagradáveis para serem mencionadas; os pecados contra a religião: sacrilégio e heresia, blasfêmia e perjúrio; as iniquidades contra nossos vizinhos — calumnies e trapaças, mentiras e falsas testemunhas, violência às pessoas e propriedades; as injustiças dos tribunais e as inúmeras outras misérias e males que enchem o mundo, mas escapam da atenção." — Agostinho de Hipopótamo, Cidade de Deus (Nova York: Doubleday & Co., 1958), p. 519.

A citação de Agostinho pode se aplicar à maioria das cidades modernas atualmente; ainda, ele escreveu há mais de 1.500 anos. Pouco sobre a humanidade mudou, e é por isso que as pessoas querem uma fuga.

Felizmente, por mais difícil que seja nossa situação agora, o futuro é brilhante, mas apenas por causa do que Deus fez por nós através da vida, morte, ressurreição e ministério sacerdote de Jesus Cristo, o cumprimento final da promessa de pacto feita a Abraão de que, em sua semente, todas as famílias da terra serão abençoadas.

Veja a citação de Agostinho. Escreva algo em suas próprias palavras para descrever a triste situação no mundo de hoje. Ao mesmo tempo, procure quaisquer textos bíblicos que você possa encontrar que falem sobre o que Deus nos prometeu em Jesus Cristo (por exemplo, Isa. 25:8, 1 Cor. 2:9, e Apo. 22:2-5). Pense nessas promessas. Faça deles seus. Só então você pode realmente entender do que se trata o pacto.

Uma Grande e Poderosa Nação. . .

Deus não só prometeu a Abraão que nele todas as famílias da terra seriam abençoadas, mas o Senhor também disse que Ele faria dele uma "grande e poderosa nação" (Gên. 18:18; veja também o Gên. 12:2, Gên. 46:3)— uma promessa e tanto para um homem casado com uma mulher em idade fértil. Assim, quando Abraão estava sem descendentes, muito menos um filho, Deus lhe prometeu ambos.

No entanto, esta promessa não foi completamente cumprida enquanto Abraão estava vivo; na verdade, nem Isaac nem Jacob viu isso acontecer. Deus repetiu-a a Jacó, com a informação adicional de que a promessa seria cumprida no Egito (Gên. 46:3), embora Jacó não a visse. Eventualmente, é claro, essa promessa foi cumprida.

Por que o Senhor queria fazer uma nação especial com a semente de Abraão? Será que o Senhor só quer outro país de uma certa origem étnica? Que propósito era esta nação para cumprir? Leia Êxodo 19:5, 6; Isaías 60:1-3; e Deuteronômio 4:6-8. Nas linhas abaixo, escreva sua resposta:

Parece evidente das Escrituras que Deus quis atrair as nações do mundo para si mesmo através do testemunho de Israel, que seria, sob Sua bênção, um povo feliz, saudável e santo. Tal nação demonstraria a bênção que atende à obediência à vontade do Criador. As multidões da terra seriam atraídas para adorar o verdadeiro Deus (Isa. 56:7). Assim, a atenção da humanidade seria atraída para Israel, seu Deus, e o Messias que deveria aparecer em seu meio, o Salvador do mundo.

"Os filhos de Israel deveriam ocupar todo o território que Deus os nomeou. As nações que rejeitaram a adoração e o serviço do verdadeiro Deus deveriam ser despossuídas. Mas foi o propósito de Deus que, pela revelação de Seu caráter através de Israel, os homens deveriam ser atraídos por Ele. Para todo o mundo o convite evangélico era para ser dado. Através do ensino do serviço de sacrifício Cristo deveria ser elevado diante das nações, e todos os que olhariam para Ele deveriam viver." — Ellen G. White, Lições de Objeto de Cristo, p. 290.

Você pode ver algum paralelo entre o que o Senhor queria fazer através de Israel e o que Ele quer fazer através de nossa igreja? Se sim, o que são esses paralelos? Leia 1 Pedro 2:9.

"Engrandecerei o seu nome"

“E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Gên. 12:2).

Em Gênesis 12:2, Deus promete tornar o nome de Abrão grande — isto é, para torná-lo famoso. Por que o Senhor faria isso por qualquer pecador, não importa o quão obediente e fiel? Quem merece um "grande" nome? (Ver Rom. 4:1-5 e Tiago 2:21-24.) Deus concedeu grandeza a Abrão para seu próprio benefício pessoal, ou representou algo mais? explicar.

Compare Gênesis 11:4 com Gênesis 12:2. Qual é a grande diferença entre as ideias apresentadas nesses dois textos? De que forma um representa "salvação por obras" e o outro "salvação pela fé"?

Por mais que o plano de salvação repouse apenas sobre o trabalho de Cristo em nosso nome, nós, como beneficiários da graça de Deus, estamos, no entanto, ainda envolvidos. Temos um papel a desempenhar; nossa livre escolha ganha destaque. O drama dos tempos, a batalha entre Cristo e Satanás, ainda está sendo jogado dentro e através de nós. Tanto a humanidade quanto os anjos estão observando o que está acontecendo conosco no conflito (1 Cor. 4:9). Assim, quem somos, o que dizemos, o que fazemos, longe de não ter importância além de nossa própria esfera imediata, tem implicações que podem, de certa forma, reverberar em todo o universo. Por nossas palavras, nossas ações, até mesmo nossas atitudes, podemos ajudar a trazer glória ao Senhor, que fez tanto por nós, ou podemos trazer vergonha sobre Ele e Seu nome. Assim, quando o Senhor disse a Abraão que Ele faria seu nome grande, Ele certamente não estava falando sobre isso da mesma forma que o mundo fala sobre alguém como tendo um grande nome. O que torna um nome grande aos olhos de Deus é caráter, fé, obediência, humildade e amor pelos outros, traços que muitas vezes podem ser respeitados no mundo, mas não são geralmente os fatores que o mundo consideraria como fazer o nome de alguém grande.

Olhe para alguns dos homens e mulheres que têm grandes nomes no mundo hoje, sejam atores, políticos, artistas, ricos ou quem quer que seja. O que há com essas pessoas que as tornaram famosas? Contraste isso com a grandeza de Abraão. O que isso nos diz sobre o quão é o conceito de grandeza do mundo? Quanto dessa atitude munda impacta nossa visão da grandeza, também

Sexta-feira

30 de Abril

Pensamento Adicional: Leia Ellen G. White, "Abraão em Canaã", pp. 132-144, e "O Teste da Fé", pp. 145-155, em *Patriarcas e Profetas*.

"Não foi um teste de luz que foi assim trazido sobre Abraão, nenhum pequeno sacrifício que foi exigido dele... Mas ele não hesitou em obedecer a chamada. Ele não tinha dúvidas sobre a terra da promessa. . . . Deus falou, e Seu servo deve obedecer; o lugar mais feliz do mundo para ele era o lugar onde Deus teria que estar." — Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 126.

Quando Abrão entrou em Canaã, o Senhor apareceu para ele e deixou claro que ele deveria ficar na terra que seria dada aos seus descendentes (Gen. 12:7). Deus repetiu essa promessa várias vezes (ver Gen. 13:14, 15, 17; Gen. 15:13, 16, 18; Gen. 17:8; Gen. 28:13, 15; Gen. 35:12). Cerca de 400 anos depois, em cumprimento à promessa (Gen. 15:13, 16), o Senhor anunciou a Moisés que Ele traria Israel do Egito para uma terra que flui com leite e mel (Exod. 3:8, 17; Exod. 6:8). Deus repetiu a promessa a Josué (Josh. 1:3), e no dia de Davi foi em grande parte, mas não completamente, cumprida (Gen. 15:18-21, 2 Sam. 8:1-14, 1 Reis 4:21, 1 Crón. 19:1-19).

Agora leia hebreus 11:9, 10, 13-16. Esses versos deixam claro que Abraão e os outros patriarcas fiéis viam Canaã como um símbolo, ou um prenúncio, do último lar estabelecido do povo redimido de Deus. Na situação do pecado, nenhum lar permanente é possível. A vida é passageira, como "uma névoa que aparece por um tempo e depois desaparece" (James 4:14, RSV). Como descendentes espirituais de Abraão, nós também devemos perceber que "aqui não temos uma cidade duradoura, mas estamos procurando a cidade que está por vir" (Heb. 13:14). A certeza da vida futura com Cristo nos mantém firmes neste mundo atual de mudança e decadência.

Questões para discussão:

□ Que efeito a promessa de Deus de uma nova terra deve ter em nossa experiência cristã pessoal? (*Compare Mat. 5:5; 2 Cor. 4:17, 18; Apo. 21:9, 10; e Apo. 22:17.*)

□ "A verdadeira grandeza foi resultado do cumprimento dos comandos de Deus e da cooperação com seu propósito divino." — O Comentário bíblico da IASD, vol. 1, p. 293. O que significa essa declaração?

Resumo: Promessas! Como são preciosos para o crente! Eles serão cumpridos? A fé responde que sim.

Confiando em Deus ou na Ciência

Por Andrew McChesney, AdventistMission

O médico mostrou as imagens do ultrassom 3D ao Dr. Hernando Díaz.

"Você é um médico", disse ele. "Aqui está a evidência. Acabar com a gravidez."

A esposa grávida de Hernando, Erica, chorou. As imagens mostraram que seu bebê tinha síndrome de Potter, uma condição rara associada à insuficiência renal, membros anormais e uma aparência facial incomum, incluindo olhos amplamente separados.

Como médico, Hernando entendeu que o médico estava certo. Mas como cristão, ele se perguntou o que fazer. O bebê não viveria se a gravidez de 32 semanas terminasse, mas poderia haver esperança se eles esperassem. Ele deve confiar na ciência ou em Deus? "Deus terá a última palavra", disse ele.

Complicações assolaram a gravidez, e o médico recomendou uma cesariana para salvar a vida de Erica. Hernando e Erica rezaram. A igreja deles rezou. Familiares e funcionários do hospital repreenderam Erica por não ter terminado a gravidez.

Dois dias antes da cesariana, um ultrassom 3D mostrou que nada havia mudado. Naquela noite, Erica teve um sonho. Ela viu um menino brincando em uma cesta e ouviu uma voz dizendo ao marido: "Pegue seu filho. Ele é um presente de

deus. Você deve nomeá-lo Samuel David. Cria-lo de acordo com a Palavra de Deus." Erica e Hernando tomaram o sonho como um sinal de que o bebê poderia sobreviver. Eles compraram suprimentos para bebês pela primeira vez. No dia seguinte, no entanto, eles se prepararam para o pior. O médico disse que ele faria a cesariana, cortaria o cordão umbilical e esperaria que o bebê morresse em poucos minutos.

As cesarianas geralmente levam de 20 a 30 minutos. Hernando esperou na sala de espera por 30 minutos. . . . 40 minutos. . . 50 min. Sua ansiedade cresceu com o passar de 60 minutos. De repente, ele ouviu gritos. Não eram da esposa dele. Não eram do bebê. Eram o som do médico e das enfermeiras gritando de surpresa. Eles esperavam um bebê deformado, mas em vez disso encontraram um menino perfeito.

"É impossível!", Exclamou o médico. "Isso é um milagre!"

Os pais decidiram criar Samuel David de acordo com a Palavra de Deus, e hoje eles o creditam por liderá-los e muitos outros a Jesus. Enquanto procuravam tratamento médico para os problemas renais subsequentes do garoto, eles aprenderam e se juntaram à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Hoje, Hernando trabalha como médico no Centro Médico Adventista no campus da Universidade Adventista da Colômbia em Medellín, Colômbia. Samuel é um garoto saudável de oito anos. "Decidimos confiar em Deus, mesmo que quase todos mentem contra nós", disse Hernando, 60. "Os caminhos de Deus não são nossos caminhos, e Seus pensamentos não são nossos pensamentos. Muitas pessoas se levantaram de Jesus depois de ouvir a história de Samuel."

Os pais decidiram criar Samuel David de acordo com a Palavra de Deus, e hoje eles o creditam por liderá-los e muitos outros a Jesus. Enquanto procuravam tratamento médico para os problemas renais subsequentes do garoto, eles aprenderam e se juntaram à Igreja Adventista do

Sétimo Dia. Hoje, Hernando trabalha como médico no Centro Médico Adventista no campus da Universidade Adventista da Colômbia em Medellín, Colômbia. Samuel é um garoto saudável de oito anos.

"Decidimos confiar em Deus, mesmo que quase todos mentem contra nós", disse Hernando, 60. "Os caminhos de Deus não são nossos caminhos, e Seus pensamentos não são nossos pensamentos. Muitas pessoas se levantaram de Jesus depois de ouvir a história de Samuel."

Os pais decidiram criar Samuel David de acordo com a Palavra de Deus, e hoje eles o creditam por liderá-los e muitos outros a Jesus. Enquanto procuravam tratamento médico para os problemas renais subsequentes do garoto, eles aprenderam e se juntaram à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Hoje, Hernando trabalha como médico no Centro Médico Adventista no campus da Universidade Adventista da Colômbia em Medellín, Colômbia. Samuel é um garoto saudável de oito anos. "Decidimos confiar em Deus, mesmo que quase todos mentem contra nós", disse Hernando, 60. "Os caminhos de Deus não são nossos caminhos, e Seus pensamentos não são nossos pensamentos. Muitas pessoas se levantaram de Jesus depois de ouvir a história de Samuel."



Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

MENSAGENS

*Que Deus abençoe você e lhe
dê ânimo para prosseguir sua
caminhada todos os dias!*